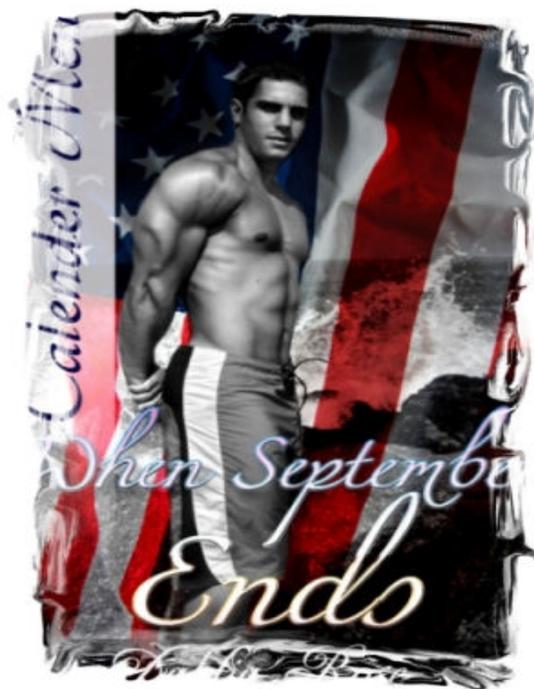


HOT MANIA

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

HOT MANIA Apresenta
Homens do Calendario



**S
E
T
E
M
B
R
O**

Quando Setembro Acabar

**Homens do Calendário
Quando Setembro Acabar**

Resumo :

Ser parte da Elite Bestas do Exército não era para os fracos de coração. Camden White adorava o trabalho dele, e sendo o cara da tecnologia tinha suas vantagens.

Totalmente por acaso, ele começou uma conversa de e-mail com Sable Pelton, um membro do programa Adote um herói. Ela estava em Nova York, e ele estava a meio mundo de distância no Afeganistão em uma missão que já durava mais de seis meses.

Mesmo a partir daí e ao longo do tempo, a conexão que ele encontrou com Sable era um feroz, e cada dia o trouxe para mais perto de vê-la, era uma meta cumprida.

Era o fim de setembro, e ele estava voando a caminho de casa. Ele tinha encontrado a mulher dos seus sonhos, mas ela iria aceitar tudo sobre ele quando eles finalmente se encontrassem?



CONTO

Minha doce Sable,

Eu finalmente encontrei um transporte para fora do Afeganistão e, bebê, eu estou indo para casa. Aqueles beijos que você prometeu tem enchido o meu pensamento a cada vigília e cada sonho, quando eu fecho meus olhos nesse inferno do deserto. Fico imaginando como será seu cheiro, algo leve e exótico como violetas africanas. Eu me pergunto o sabor de seus lábios, talvez como uma bebida mocha que me fará querer beber de você uma e outra vez.

Assim, em três dias, me encontre no Empire State Building no deck de visualização superior. Eu vou ser o cara de uniforme com uma bandeira americana presa em sua mochila. Quando você receber esse e-mail, eu vou estar voando para você.

Mas eu tenho algo a dizer, bem, mostrar-lhe também.

Algo que é importante e que você precisa saber antes de levarmos isto mais para frente.

Algo sobre minha vida, e eu me pergunto ... Eu só quero saber se você vai pensar diferente sobre mim. Espero que não, porque se você me mandar embora ...

Não, não vou pensar assim, porque eu não quero imaginar não te ter e segurar.

Então, três dias, bebê.

Olhe para mim e mude nossas vidas para sempre.

Seu,

Cam

Sable segurou o último e-mail impresso dele o amassando porque ela estava segurando com tanta força. Ela se sentou na cabine nervosamente, batendo o pé, em direção a seu destino e Cam White. O homem que ela nunca conheceu, mas com quem formou um vínculo através da Internet.

Você é louca! ela ouviu seu próprio subconsciente dizer.

Mas ela foi obrigada a fazê-lo porque o homem que fez seu coração saltar em e-mails estava esperando por ela no Empire State Building.

O tráfego era pesado e parecia que a cada quarteirão o táxi teve que parar no sinal vermelho. Ela suspirou, impaciente e olhou para o relógio. Estava nervosa, mas ainda querendo chegar lá.

— Você está atrasada para alguma coisa, senhorita? — O motorista olhou para ela pelo espelho retrovisor.

— Ainda não. Vou me encontrar com alguém realmente importante.

— Ela sorriu e olhou pela janela, sabendo que suas palavras eram verdadeiras.

Em seis meses de chamadas de longa distância do exterior e correspondência, ele se tornou uma das coisas mais importantes em sua vida. Talvez fosse por isso que ela estava tão nervosa, porque se as coisas não dessem certo, ela estaria completamente sozinha no mundo novamente.

O carro começou a se mover novamente e ela pensou na primeira vez que Cam entrou em contato com ela. Ela encontrou o site Adote Um Herói para ser um pen pal¹ para os soldados que não tinham ninguém em casa.

Após algumas semanas de não ouvir ninguém, ela percebeu que ninguém iria entrar em contato. E chegou do trabalho uma noite para encontrar um email do Sargento de Primeira Classe Camden White.

1 - companheiro de escrita

Desde a primeira email, ele foi tão charmoso que ela se sentiu obrigada a chutar os sapatos e enviar um e-mail de volta.

Cada e-mail depois ele era mais quente e sexy. Ela não sabia se poderia formar algo que fosse sólido através da Internet.

Mas em cada email, ela revelava um pouco mais de sua alma e seu passado para ele, e ele fez o mesmo. Ambos tinham estado sós desde o momento que eles eram crianças. Ambos estavam em orfanatos, apenas em diferentes partes do Estados Unidos. Ele fez da carreira militar a sua casa enquanto ela foi expulsa do sistema aos 18 e deixada para cuidar de si mesma.

Ela sempre se sentiu como o pato feio.

Mesmo em seu trabalho, ela tendia a ficar quieta e apenas tinha alguns amigos.

Encontrar Cam mudou tudo isso porque, mesmo a milhares de quilômetros de distância, ele a fez sentir como uma mulher e a queria como ela era.

Finalmente, o táxi parou em frente ao Empire State Building e ela sentiu o solavanco no estômago.

É isso.

Ela tirou vinte e cinco dólares para pagar a tarifa e saiu.

Olhando para a entrada do prédio alto, ela respirou fundo e entrou.



O vento estava apenas ligeiramente fresco no topo do edifício mais famoso de Nova York. O frio nunca o incomodava muito, independentemente de onde ele estava. Ele era de sangue quente, por natureza, e a natureza tinha feito algo estranho por ele há muito tempo, então aprendeu a ir com o fluxo.

Ele olhou para a leitura digital em seu relógio de LED e viu que eram exatamente nove horas da manhã.

Ela estava atrasada, ou não vindo, pensou, e empurrou isso para o lado com veemência. O destino não poderia ser tão cruel de levá-lo por um caminho para se encontrar com alguém e depois retirá-lo tão de repente.

Em um instante, indo ao site Adote um Herói para encontrar a família de um amigo que foi perdido com a guerra, ele tinha visto o seu nome e sua mensagem simples.

“Eu serei um ombro para se apoiar no meio de sua missão.”

Isso foi feito para qualquer um, mas ele se sentia como se fosse só para ele. Antes que percebesse, ele estava escrevendo um email e por algum milagre, ela respondeu.

Ela estaria lá.

Alguém como Sable não era de jogar. Ele descobriu isso muito rapidamente depois que seus e-mails tornaram-se um pouco mais sobre o lado sujo. Ela perguntou-lhe pura e simples se ele estava procurando alguma maneira de passar o tempo e bater uma punheta.

Depois que ele parou de rir com o comentário, ele respondeu e disse que não. Por tudo o que ela tinha passado na vida dela, ela ainda tinha coragem de não deixar o mundo a quebrar.

Gostava disso a respeito dela.

Ele só não sabia como ela iria reagir quando visse a sua segunda natureza, a que ele usava sob a pele humana.

Ela lhe pareceu de mente aberta, mas como Casey indicou pouco antes dele deixar Kandahar, é melhor contar a verdade antes de envolver mais sentimento. Seria mais fácil sair agora do que mais tarde. Ele sabia que seu chefe estava certo, é claro, mas não queria a rejeição.

Ele tinha visto seu chefe encontrar o amor em Nia, e Zane, o segundo no comando de sua unidade, em Promyse.

Ele viu Kale voltar para casa com um grande sorriso em seu rosto quando April o aceitou como ele era, e agora Cam queria igualar seu companheiro.

Ser parte dos militares da Elite das Bestas do Exército era a única casa que ele havia conhecido desde que Casey tinha visto a sua verdadeira natureza.

Eram todos shifters e isso os fez uma família e um ponto de interrogação para aqueles que queriam vê-los longe e enjaulados.

Agora ele queria encontrar um lugar nos braços de Sable.

Ele queria o seu amor.

Deus sabia que ele tinha se apaixonado por suas suaves palavras faladas quando eles conversaram e a dica de fogo que poderiam provocar, quando ela ficava chateada.

Ele olhou para o relógio novamente e suspirou em frustração, esperando que sua chance não tivesse sido apenas um sonho.

Cam estava de frente para o horizonte surpreendente de Nova York, quando ele ouviu o ding das portas dos elevadores e soube que era ela.

Ele fechou os olhos, levantou o nariz para o ar, e pegou um cheiro de perfume. Era leve e florido, assim como ele pensava. Ele tinha tirado sua mochila e debruçou-se contra a parede, e a pequena bandeira que ele prendeu na correia tremulava ao vento.

Ele não se virou, não poderia ainda porque ... só porque. Ele engoliu em seco e ficou parado.

— Cam? — Sua voz era suave e com um homem normal, seria levada pelo vento.

Mas ele ouviu.

Ele sempre a ouviria.

Ele se virou e a viu lá parada. A brisa agitava o vestido que ela usava. Era longo, até os tornozelos, e acariciava cada curva do seu corpo até o pescoço, onde estava amarrado. Ele sabia que não haveria volta para ele e sua pele escura cremosa seria exposta.

Ela empurrou uma onda marrom perdida para atrás da orelha e sorriu timidamente. Olhos como o chocolate em que ele poderia se afogar em pleno dia e lábios ... simplesmente linda, era a única coisa que conseguia pensar para descrevê-la.

Eu tenho que prová-la.

Ele não podia evitar e caminhou, puxou-a em seus braços, e tomou seus lábios em um beijo.

Ela fez um pequeno resmungo em sua garganta que sumiu em um gemido. Sua boca se abriu debaixo dele e ele sentiu os dedos agarrarem seu uniforme. Ele afundou sua língua em sua boca e gemeu quando o prazer rolou por meio dele.

Ela era sua.

Ele sentiu a urgência de tomá-la encher seu corpo, e Cam a levantou de seus pés, enquanto seus lábios se encontravam em frenesi.

Mais, eu preciso de mais!

O pensamento ricocheteou na cabeça dele. Ele se afastou, sabendo que estava perdendo o controle. Ele não queria assustá-la. Cam sabia que ele precisava se mostrar a ela antes de ir mais longe.

Mas ele não pode evitar sorrir, porque tinha havido algum bloqueio labial. Ela olhou para ele com os olhos arregalados e sua mão tremia quando ela tocou os lábios.

— Desculpe — disse ele. — Mas você é tão bonita e eu queria beijá-la por tanto tempo.

— T-tudo bem. — Ela sorriu. — Eu queria você também.

Ele a puxou para um abraço e inalou seu perfume profundamente antes de olhar para ela. — Oi.

— Oi — , ela sussurrou de volta.

— Quer sair daqui? — , ele perguntou quando notou ela esfregando os braços pelo vento frio. — Eu nos registrei um quarto no Radisson.

— Você não tinha que fazer isso. Eu pensei que você ficaria comigo — , disse ela e olhou para ele de cima abaixo. — Meu apartamento não é grande, mas eu tenho certeza que você vai se encaixar.

Cam riu dela pelo duplo significado. — Você está sendo impertinente.

Ela piscou. — Talvez.

— Eu queria que minha primeira noite com você fosse algo que você fosse lembrar para o resto de sua vida e dissesse aos nossos netos a respeito — , disse Cam quando ele pegou sua mochila e, em seguida, pegou sua mão.

Sable riu. — Eu tenho 29. Eu acho que é um pouco cedo demais para os netos.

— Eu gosto de fazer planos a longo prazo. — Cam sorriu.

Eles pegaram o elevador para baixo e ele chamou um táxi para levá-los para o Hotel Radisson. Foi uma viagem de quinze minutos e ela apontou diferentes atrações em Nova York enquanto eles passavam.

Cam não queria dizer a ela que tinha estado lá algumas vezes então ele ouviu obedientemente, enquanto preguiçosamente brincava com os dedos dela na sua mão.

O táxi parou na frente do hotel, com seu dourado mármore exterior. Cam sabia que ele parecia fora de lugar em seu uniforme com toda a opulência ao seu redor. O atendente no balcão de entrada deu a eles um sorriso e, em minutos, eles estavam indo até o piso dezessete do hotel.

Usando o cartão-chave, a porta se abriu com um sinal sonoro suave e um clique e eles entraram.

Sable ofegou quando ela olhou em volta e ele teve que admitir, era impressionante, desde os tapetes grossos no chão até a TV enorme na parede. A janela os agraciava com uma impressionante vista de Nova York à noite, mas era a mulher que estava ao lado dele que chamou sua atenção.

Ele largou sua mochila e fez barulho seco no tapete antes que ele a puxasse em seus braços e a apertasse. Ela colocou os braços ao redor dele de bom grado e os dedos acariciaram os cabelos macios na nuca.

— Eu não consigo manter as minhas mãos longe de você — , ele murmurou em seu pescoço.

— Como você pode ver, eu não estou reclamando. — Ela deu uma risada suave. — Sinto que eu estive esperando para sempre por este momento e agora que está aqui, parece que estou sonhando.

Cam a beijou delicadamente. — Sem sonho, só nós.

Ela o olhou quando ele a colocou em seus pés. — Agora, o que é que você queria me dizer, ou me mostrar, que é isso?

Ele se afastou e foi até a janela para olhar para fora.

— Há coisas sobre mim que você não conhece, que você precisa saber, na verdade.

— Por favor não diga amante, esposa, ou ambos, porque eu realmente não poderia lidar com isso. — Ele ouviu um tremor de medo e emoção em sua voz.

Ele fechou as cortinas, bloqueando a vista magnífica, e olhou para ela.

— Nada disso. Deus não, eu não sou desse tipo de cara, e cem por cento completamente seu, se você me quiser.

Sable olhou para ele com curiosidade.

— Por que eu não iria querer você, Cam? Eu estou tentando entender.

Cam suspirou e começou a desabotoar a parte superior de seu uniforme.

— Eu faço parte de uma unidade de Elite das forças armadas. Com base em Fort Bragg, Carolina do Norte, com outros como eu. — Ele jogou fora a parte superior de seu uniforme e a camiseta que estava por baixo, expondo o peito, e sua mão foi para a fivela do cinto.

Sable riu.

— Eu pensei que iria chegar a essa parte da noite mais tarde. Por que você está se despindo? — Seu riso desapareceu e ela lhe deu um olhar. — Espere, você disse outros como você. Como exatamente você é você?

— Podemos ir a lugares que outros soldados não podem e fazer o que precisam ser feito. Vamos extraordinariamente e voltamos sem sermos notados. — Ele chutou as botas e as meias antes de deixar cair as calças e boxers e ele ficou completamente nu na frente dela.

— Tudo bem, porque vocês estão especialmente treinados ou ... — Deixou suas palavras caírem.

— Porque somos nós, e ... — Ele olhou para ela e percebeu que o olhar dele estava pedindo. — Não tenha medo ok? Eu não vou machucar você, mas se você não me quiser depois ... bem, eu entendo.

— Depois do que? Cam, você está me assustando — ela sussurrou.

Não restava muito a fazer senão mostrar-lhe, pensou ele, e limpou sua mente e deixou a mudança assumir.

Ele sentiu isso toda e cada vez, não a dor, mas o deslocamento dos músculos e ossos para formar sua segunda natureza.

Ele sentiu o corpo encurtar e alongar e sua forma de patas traseiras. Ele ouviu um grito suave quando ela recuou e um vaso quebrou em cima da mesa quando ela apoiou nela.

Quando a mudança ficou completa, ele olhou para ela através de seus novos olhos, vendo-a de forma mais acentuada do que ele fez como um ser humano, e observando as emoções mudarem de choque para puro espanto em seu rosto.

Suas pernas pareceram perder toda a força e ela caiu no chão, as mãos encostadas ao tapete, mas ela nunca deixou de olhar para ele.

Cam tomou uma chance, andou até ela, e sentou-se, fazendo um ronronar baixo em sua garganta.

Era a sua maneira de pedir a ela para vê-lo por mais do que o animal dentro dele, mas como todo o ser. Ele encostou a cabeça dela com a cabeça dele até que ela a levantou e correu mão ao longo de seu pelo macio. Ela fez isso novamente e segurou sua grande cabeça em sua mão.

— Você é um leopardo, um leopardo realmente grande — , ela sussurrou. — Como é que... isto está acontecendo? Você é um ...

Ele mudou facilmente, e ela estava segurando o rosto humano. — Um gato grande para você e para os meus amigos. Para qualquer outra pessoa, eu posso ser mortal.

— O governo fez isso com você? — perguntou ela.

— Não, minha querida, eu sempre fui assim. Aconteceu pela primeira vez quando eu tinha dezesseis anos. Eu fugi de um orfanato e, em seguida,

Casey me encontrou quando eu tinha dezoito anos vivendo na rua. Ele é o meu comandante e ele disse que cheirava a minha segunda natureza e poderia me mostrar como usá-la para o bem das pessoas. Fui com ele e então descobri que havia mais como eu. Eles se tornaram a minha família e quando eu te conheci, eu caí tão profundamente que eu tinha que dizer a alguém. Ele me disse para lhe mostrar a verdade antes mesmo de começar. — Ele virou a cabeça, não querendo que ela visse a emoção dentro dele. — Eu posso entender se isso assusta muito você.

Ela segurou seu rosto e levou-o ao redor para encará-la. Ela iniciou o beijo desta vez e era tão doce que ele gemeu.

— Quem sou eu para julgar como você foi feito? — Seus olhos procuraram os dela por qualquer inverdade, mas não encontrou nenhuma. — O homem que me fez sorrir e encheu meu coração de tão longe não é feio de forma nenhuma. Como um homem ou um gato realmente grande, você é lindo.

Ele estava sem fala, porque em sua vida, não tinha havido ninguém a fazê-lo sentir nada, além de defensivo.

Ele teve que lutar por aquilo que ele queria, e para sobreviver. Com Casey e esses caras, ele encontrou uma casa e eles se importavam.

Nada poderia se comparar a se ver nos olhos de uma mulher que via você tão perfeito do jeito que você era.

Ele segurou os ombros dela e a levantou. Ele olhou para ela, memorizando suas características. Levou apenas um minuto antes de estarem nos braços um do outro, seus lábios trancados em um beijo feroz.

Sable gemia de prazer quando sua língua mergulhou em sua boca, provando, degustando e a devorando. Cam se perguntou se seria sempre assim, quando ele a tocasse, um calor de flash como a lava de um vulcão queimando-o de dentro para fora.

Sem quebrar o beijo, suas mãos foram para a parte de trás do vestido e tirou o arco até que começou a desatar. Ficou preso em um nó. Ele grunhiu em frustração pelo obstáculo e ela riu contra os lábios dele e ajudou a tirar a corda enrolada.

Os dedos dela corriam ao longo dos músculos de seus ombros e braços. Ele queria sentir sua pele, tocar seu corpo inteiro. Sable tentou se afastar, mas ele a apertou, não querendo deixá-la ir por um segundo.

— Deixe-me escorregar para fora do meu vestido — , ela sussurrou contra seus lábios.

— Não, não vou deixá-la ir — ele murmurou, e beijou-a profundamente, mais uma vez. — Quanto você gosta deste vestido?

— Não é um dos meus preferidos, mas eu gosto de como ele ...

— Eu vou te dar um novo em três em cores diferentes, se necessário.

— Ele a cortou.

Cam tomou a ponta do vestido na parte de trás e sem esforço rasgou para baixo a costura. Ele caiu como um pedaço de pano no chão e ele fez um rápido trabalho tirando os pedaços de rendas que compunham a calcinha, deixando-a completamente nua. Ele a ergueu alto até os seios pairava sobre sua boca e puxou um mamilo profundamente em sua boca.

Ela gritou. Sim, ele pensou, sabendo que ele estava trazendo o prazer dela.

Cam não conseguia ter o suficiente dela. Suas mãos estavam por toda parte, colocando e moldando seu corpo nu ao seu. Seus suaves e femininos gemidos o tornaram selvagem. Ele levantou-a nos braços e se mudou para a coisa mais próxima em que ele pudesse se sentar, que era um banco de camurça no pé da cama.

Ele correu a mão na parte interna da coxa dela e encontrou a sua buceta molhada ao toque. Ela tremia em seus braços quando ele provocou o

botão sensível de seu clitóris, e absorveu o seu grito em sua boca quando ele deslizou os dedos dentro dela.

Ela estava tão quente, ele pensou.

O sentimento das paredes internas dela segurando em seu dedo quando ele a penetrou fê-lo gemer ..

Quase o mandou por cima da borda quando ela gritou e apertou sua mão, insistindo silenciosamente para que ele lhe dar mais.

— Oh bebê, eu não quero te machucar — , ele sussurrou asperamente.

— Eu quero gozar, mas a dor é tão boa. — Ela mordeu o lábio enquanto ele movia seus dedos dentro dela. — Eu quero você, Cam. Não se segure.

Ele não podia resistir ao seu apelo para a liberação. Seus dedos empurraram mais profundo dentro dela e seu corpo cedeu, revestindo sua mão com o seu néctar.

— Cam! — ela gritou, e arqueou. Ele se perguntava como um som podia deixá-lo tão louco. Ele gemeu quando ela tornou-se frenética em seus braços até que ela ficou tensa e ele sentiu um arrepio percorrer seu corpo.

— Oh Deus, Cam, sim! — Sable gritou.

— Oh bebê, eu tenho que provar você — , ele murmurou, e levantou-a para a cama.

Ele se ajoelhou entre as pernas dela e os lábios contra sua buceta, lambendo entre as pregas suaves e provando seu clitóris. Seu sabor foi aquele que ficou gravado em sua memória. Cam levantou a cabeça e seus olhos se encontraram.

Os dela estavam cheios de desejo e era por ele. Ele manteve seu olhar quando ele enfiou o dedo dentro dela novamente. Sable jogou a cabeça para trás e gemeu baixo em sua garganta.

Ela era tão sensível e vocal sobre seu prazer. Ele podia vê-lo tomando-a de muitas maneiras e ele ainda tinha de estar dentro dela.

— Olhe para mim — , ele ordenou. Com os lábios entreabertos, ela gemeu, e abriu os olhos para encontrar o olhar dele. — Você gosta quando eu te fodo com meus dedos, não é, Sable?

— Oh sim — , respondeu ela. — Eu gosto muito.

— Só para mim. Diga isso, querida. É só para mim que você vai gozar assim. — Com movimentos rápidos, ele usou seus dedos, tocando naquele lugar para fazê-la gritar.

Sable ergueu os quadris para encontrar os dedos dele. — Só você, Cam. Eu quero só você!

— Boa menina — , ele murmurou baixinho. — Você vai gozar para mim?

— Sim, sim, sim! — Ela gritou, e enquanto seu corpo se arqueou para fora da cama e ele a viu gozar, e ela gloriosa de se ver.

Cam se moveu sobre seu corpo.

Ele não podia ficar mais um segundo sem estar dentro dela.

Ela se antecipou a ele, abrindo mais as pernas quando ele levantou as pernas dela em volta da cintura e empalou sua buceta molhada em seu eixo rígido.

Ela pressionou seus lábios contra os músculos do pescoço dele e mordeu. Ela soltou o animal nele, e ele bombeou nela com mais força, deixando sair um grito de êxtase. Ele a encheu uma e outra vez. Seu pau grosso pulsava dentro dela a cada estocada.

— Mais, Deus, mais de você! — Sua voz soou áspera e ele podia ouvir o predador nele. Ele nunca tinha sentido nada parecido com isso, não com qualquer uma. Ela conseguiu trazer algo nele que o surpreendeu.

Cam levantou os joelhos até o peito antes de mergulhar o pênis dentro dela novamente. Ele viu seu eixo entrar e sair dela devagar, saboreando a cena diante dele.

Isso o fez decidir por não terminar de assistir a junção de seus corpos. Ela estendeu a mão e acariciou o peito dele, puxando-o para que ela pudesse beijá-lo. Ele afundou-se no beijo e sucumbiu à paixão que encheu o quarto. Ela trancou as pernas em torno de sua cintura e seu ritmo aumentou, enquanto suas bocas se fundiram e as suas línguas duelaram. Ele sentiu a crista de seu orgasmo começar a se construir.

Os quadris dela levantaram freneticamente encontrando cada estocada dele com seu próprio ritmo febril.

Ela gritou e suas unhas arranharam as costas dele. A dor misturada com o prazer provocou um grito áspero de gozo em seus lábios.

— Goze comigo, Cam! — ela gritou, e segurou-o nela.

— Foda-se, sim!

O orgasmo deles os levou ao limiar da realidade. Cam empurrou nela uma e outra vez, prolongando o prazer até que ambos acabassem.

Ele rolou para longe, sabendo que seu corpo seria muito pesado se ele caísse contra ela. Mas ele puxou-a em seus braços enquanto ambos tentavam recuperar o fôlego.

— Por que eu sinto como se devesse cumprimentar meu shifter? — ela perguntou, e depois deu uma risada sem fôlego.

— Então, eu sou seu agora? — , perguntou ele.

— Eu não acho que eu poderia dizer não para você, mesmo se você me dissesse que tinha duas cabeças.

— Mas eu tenho.

— Perverso!

Ele riu e rolou para beijá-la suavemente.

— Você sabe que vai ter que mudar para Carolina do Norte comigo porque não há nenhuma maneira de que eu esteja te deixando aqui.

— Não há nada que me segure aqui e, depois de nossa última conversa, eu soube que queria estar com você — , ela sussurrou, e olhou para ele. — Se você me quiser mesmo depois de ter seu pedaço comigo.

Cam a beijou com todo desejo e necessidade que ele sentiu por todos aqueles meses precisando dela quando ele estava no Afeganistão.

Ele esperava que isso respondesse a pergunta que ele queria porque ele não tinha nenhuma intenção de deixá-la ir novamente.



Ela pensou que nada poderia ser melhor do que sentar no meio de uma grande cama king-size e pedir o serviço de quarto com o homem que abalou o mundo dela. Eles falaram sobre tudo, enquanto ele a alimentava com pedaços de seu hambúrguer e batatas fritas.

Ela lhe deu um bocado de sua salada, porque, na opinião dela, comer alface em um hambúrguer era para cor e não para o valor nutricional. Ele pensou que era engraçado, mas deu uma mordida na sua comida assim mesmo ..

Ela estava se movendo para Carolina do Norte.

Ela não conseguia nem acreditar quando disse isso na sua cabeça. Ela ia ter uma vida com um homem que era diferente de qualquer outro homem que

ela já tinha conhecido. Vê-lo mudar para um gato quase a fez desmaiar, mas ela sempre soube que havia mais no mundo do que apenas preto e branco.

Ele provava isso, e não era mais estranho do que ouvir falar de um crocodilo que vive nos esgotos. Ela era uma nova-iorquina e poderia lidar com isso. Ele era lindo como homem e como fera.

Seus olhos azuis brilhavam de felicidade e aqueles lábios que trouxeram tanto prazer infinito em um beijo ou em seu corpo estavam curvados em um sorriso.

Seu rosto era robusto e tinha um pouco de sombra de não fazer a barba em sua viagem para vê-la. Seu cabelo escuro estava despenteado de horas de fazer amor com ela na cama.

Ela agarrou o cabelo dele mais de uma vez em êxtase e ela podia ver as extremidades presas no ar, onde seus dedos tinham agarrado. Ele parecia tão diabolicamente encantador e bonito. Ele a amava como homem e animal. Sable descobriu que amava ambos os aspectos dele. Ela sempre quis que algo acontecesse na sua vida, algo fora do comum, e isto era definitivamente isso. Ela tinha um soldado, uma genuína besta do exército.

— Então, quanto tempo você acha que iria levar arrumar as malas e ir comigo? — ele perguntou, e colocou-lhe uma batata frita na boca. — Eu acho que eu poderia alugar um U-Haul² e poderíamos dirigir até lá.

Ela quase engasgou com a tira de batata frita.

— Eu pensei que você gostaria de algumas semanas para chegar em casa e se instalar e depois eu iria mais tarde.

— Errado, querida.. Eu não estou te deixando por um segundo. — Ele se curvou e beijou-a. — Casey deixou-me levar tanto tempo quanto eu precisasse.

2 - carreta bau para mudanças

— Bem, eu acho que nós podemos alugar um pequeno U-Haul e embalar em poucos dias. Mas tem que ser uma longa viagem de Nova York para Fort Bragg.

— Dezesesseis horas ou mais, dependendo de quantas vezes paramos. I-85³ em linha reta. — Ele sorriu para ela. — Eu vim preparado com um plano.

— Eu vejo isso. Você está realmente falando sério, não é? — Sable perguntou.

Cam colocou a mão atrás do pescoço dela e olhou em seus olhos. Ela sentiu como se ela pudesse se afogar em seu olhar azul profundo.

— Eu estava falando a sério em cada e-mail, cada telefonema, e tenho certeza de como o inferno, estou falando a sério agora. bebê, você me pegou e tudo que eu quero é você. Estamos entre missões agora, provavelmente terei semanas antes de ser chamado novamente. Tempo de sobra para você se mudar, para você conhecer o grupo e suas esposas, e familiarizar-se com vida do sul. Tenho certeza de que Casey pode encontrar-lhe um emprego civil na base.

A menção de seu trabalho a deixou subjugada.

— Quão perigoso é o seu trabalho? Você está sempre em perigo?

Ele moveu o prato para o lado e se aproximou para beijá-la no joelho. Ela riu porque parecia um lugar engraçado para um beijo, mas ele manteve seus lábios se movendo para cima até que ele levantou a cabeça para beijar sua boca. Sable não reclamou.

— Eu sempre vou voltar para casa para você. Eu sou o cara da tecnologia, o gênio com os sistemas. — Cam sorriu. — Eu não estou dizendo que eu não vá para o campo, mas vou estar seguro. Eu tenho os caras para me apoiar e agora eu tenho pelo que vir para casa. Eu vou pegar uma carona em uma estrela, se necessário, para voltar a esses braços maravilhosos, eu juro.

— Ah, Cam, — ela sussurrou, e o puxou para perto. Seu sentimento significava mais do que ele jamais poderia imaginar.

— Que tal um banho e nos limpamos? — Cam piscou para ela.

— De alguma forma, eu não acho que você quer dizer chuveiro de uma forma limpa. — Sable sorriu.

— Não, quero dizer que ele seja muito, muito sujo. — Ele a pegou e ela gritou, enquanto ele carregava ela para o banheiro e depositou-a na banheira.

Ele ligou o chuveiro e deixou a água quente bater nas costas dele para salvá-la de ser atingida no rosto com os jatos. O cabelo dele estava encharcado em poucos minutos e ela sorriu enquanto ele a via usar uma mecha de cabelo para enrolá-lo em um rabo de cavalo alto para evitar de molhar.

Assim que as mãos dela abaixaram, ele se lançou sobre ela como o gato faminto dentro dele e ele assumiu o controle.

Ela não resistiu.

Ela o queria tanto quanto ele a queria. E nunca soube que a excitação podia bater de novo tão rapidamente, mas com Cam, queimou quente e rápida. Suas mãos percorriam o corpo dela febrilmente e Sable se segurou pela sua vida.

Ele pegou o sabonete e ensaboou, e ela vibrou com seu toque. Ela fez o mesmo, amando a textura e linhas duras do seu corpo. Ela pegou o pau dele na mão e acariciou-o até que ele gemeu de prazer.

Ele lambeu seu pescoço e ela se arqueou para lhe dar mais acesso a sua pele.

— Meu Deus, você tem um gosto tão bom.

— Ah, Cam — . Ela sussurrou seu nome quando ele a ergueu e fez um festim com seus seios, como se fossem uvas penduradas na videira.

Ele era muito forte.

Ela se sentia como uma mulher em seus braços.

Sable gritou quando o prazer disparou através dela.

Sua boca quente acariciou seus mamilos, passando de um para o outro rapidamente, tentando provar a ambos ao mesmo tempo. Ela enrolou as pernas em torno de seu torso alto e rebojava sem parar enquanto ele a lambia. Ele rosnou em sua garganta e apertou-a contra o azulejo.

Ele colocou os dois peitos juntos e teve os mamilos em sua boca.

Oh meu Deus!

As sensações eram inimagináveis e ela queria mais.

Sable queria tocá-lo, sentir os músculos do seu corpo de granito com que ela havia sonhado. Ele não ia dar a ela isso ainda. Ela podia sentir que isso era tudo sobre domínio, um homem levando seu prêmio na gratificação de sua mulher.

Ele a colocou de pé novamente e ela olhou para cima para encontrar o olhar dele, que estava cheio de excitação. Ela jurou que podia ver o animal que vivia dentro dele no brilho em seus olhos, por um momento. Antecipação se misturou com apenas um tom de medo dentro dela pela sua presença maciça.

Os olhos dele nunca deixaram os seus e ela estendeu a mão para acariciar os músculos do peito dele antes de sua mão correr pelo seu abdômen magro e enrolar-se em torno da comprida espessura de seu pênis ereto, mais uma vez.

Os olhos dela se arregalaram quando um som feroz veio de entre os dentes cerrados dele quando ela o acariciou, sentindo o seu comprimento e tamanho.

Queria senti-lo dentro dela.

Era quase como um vício.

Ele levantou as mãos dela e as segurou presas acima de sua cabeça com uma mão enquanto ele corria um dedo para baixo de seu corpo com a outra mão. Ele usou uma de suas coxas grossas para abrir as pernas dela enquanto sua mão agarrava sua buceta.

— Toque-me, por favor, Cam, — Sable implorou, esperando que a sensação do dedo dentro dela fosse amenizar um pouco a excitação intensa.

Seu dedo mergulhou entre as dobras de carne da sua buceta e o polegar dele esfregou contra a saliência sensível de seu clitóris. Seus quadris se levantaram e ela choramingou. Ela tremia quando arrepios de prazer elétrico passaram por ela. Ela gritou quando seu dedo foi mais para baixo e mergulhou em sua encharcada entrada. Ele inseriu apenas a primeira polegada de seu dedo e ela gemeu de frustração.

Ela queria tudo ali mesmo.

Ela se contorcia desenfreadamente quando ele se inclinou mais para baixo e, enquanto brincava com ela, ele lambeu seu mamilo e chupou-o em sua boca.

— Foda-me com o dedo, Cam. Faça com força — ela implorou.

Cam atendeu seu pedido e afundou o dedo dentro dela, fazendo-a gritar de prazer. Ela ondulou quando ele pressionou o ponto sensível, enterrado dentro dela repetidas vezes a um ritmo febril até que ela gozou com um grito e revestiu o dedo dele com seu creme. Ele a beijou fortemente antes de rodá-la de modo que seus seios foram pressionados contra o azulejo quente. Ela escorregou do seu aperto com facilidade e ficou de joelhos para levá-lo em sua boca.

— Porra, Sable! — O palavrão escapou de seus lábios como uma bala de uma arma e as coxas tencionaram debaixo de suas mãos enquanto ela chupava seu pau como uma mulher possuída. Ela queria provar o gozo dele na sua língua, para ter a sua essência como ele fez com ela.

Sob os cuidados dela, ela teve seu desejo satisfeito quando o sabor de almíscar salgado tocou seu paladar. Ele amaldiçoou novamente e puxou-a para seus pés. Ela foi novamente pressionada contra a parede.

Mas a grande mão dele puxou seus quadris para trás e ela podia sentir a ponta de seu pênis inchado na entrada da sua buceta. Os músculos de

seu corpo apertaram com entusiasmo. Ele esfregou seu pau para cima e para baixo nos cheios lábios grossos e ele gemia como se estivesse em agonia. Ele empurrou e ela gritou quando ele a encheu.

— Jesus, eu não posso fazer isso devagar. — A voz dele tinha um tom de desespero, como se ele estivesse lutando para segurar os últimos vestígios de seu controle.

— Não, eu estou ansiando por você agora.

Ela balançou contra ele, impaciente para ter mais dele dentro dela. Com um grito baixo e duro, ele mergulhou dentro dela com tanta força que ela sentiu seus pés deslizarem. Ele a ancorou e levou-a com rosnados de luxúria e beliscadelas na parte de trás do seu pescoço.

Ela estava tão deliciosamente cheia dele que se perdeu na névoa de seu acoplamento.

A sensação de plenitude era tão intensa que a levou a outro orgasmo e revestiu o seu pau com mais de sua essência.

As mãos grandes dele taparam seus seios e a puxavam de volta contra ele enquanto ele bombeava dentro dela. Ele amassou os globos de carne macia e apertou os mamilos duros.

— Eu vou fazer você gozar uma e outra vez, — Cam rosnou contra sua orelha. Ele mordeu a nuca dela e ela sentiu um leve raspar de seus dentes, antes dele acalmá-la com um beijo.

— Oh, sim. — ela gritou.

Ele agarrou os quadris dela e bateu dentro dela, enquanto as mãos dela estavam segurando sobre o azulejo do chuveiro. O som de carne batendo foi aumentado por causa da água escorrendo de sua pele. A cada estocada, ela gemia e pedia mais, enquanto ele a levava a novas alturas.

Sable sentiu seu gozo crescer.

— Oh, eu vou gozar. Eu vou gozar tão duro em todo o seu pau!

Ele murmurou o nome dela e seu ritmo acelerou como se suas palavras alimentassem seus impulsos, e isso a trouxe para o seu orgasmo.

Com um grito ela gozou, e isso rolou por seu corpo como ondas e deixou-a sem fôlego. Seu corpo apertou em torno de seu pau e mandou Cam para sua própria libertação. Ela sentiu seu sêmen quente enchê-la e ainda assim ele se mantinha empurrando, enviando-a dentro dela. Ela quase caiu para o fundo da banheira pois seu corpo estava tão mole.

Cam a abraçou e a lavou com cuidado enquanto a testa dela estava pressionada contra o peito dele.

Quando ele terminou, ela já tinha força suficiente para sair da banheira enquanto se ele lavava antes de sair com ela.

Ele beijou seu nariz, enquanto ela se secava e quando ele estava seco, a levantou nos braços e levou-a para o quarto. Ela escapou com apenas as pontas do seu cabelo úmidas, então pegou uma escova de sua bolsa e um elástico para segurar o rabo de cavalo no lugar.

— Eu acho que vou amar apenas ficar sentado na cama assistindo você colocar o cabelo para cima e fazer todas aquelas outras coisas que as mulheres fazem — , disse ele casualmente.

Sable riu e subiu na cama nua com ele.

— Uh huh, então, por quanto tempo temos este quarto?

— O fim de semana inteiro. Eu achei que deveria ser tempo suficiente para deixar nossos cérebros completamente inúteis com sexo e depois ir arrumar o seu lugar. — Ele segurou o cobertor para que ela pudesse entrar com ele. — Eu digo que fiquemos nus e comamos serviço de quarto.

— Isso não vai ser um problema, já que você rasgou meu vestido e minha calcinha — , disse Sable ironicamente. — Você vai ter que sair e me comprar algo para vestir quando sairmos.

— Apenas semântica. — Ele esfregou o pescoço dela e depois disse a sério, — Eu estou tão feliz que você não me afastou quando eu lhe disse a verdade. Eu me apaixonei duro por você, Sable.

— Eu nunca poderia afastar alguém que se tornou meu melhor amigo e a outra metade de mim — , ela respondeu suavemente. — Você me deu um 'felizes para sempre' mesmo sabendo que estamos apenas começando.

— Começamos a partir do primeiro e-mail — , disse Cam.

Ela o puxou para perto e encheu o nariz com o cheiro dele.

Ele era a sua besta na pele humana ou animal.

A vida dela se abriu no azul dos seus olhos e ela mal podia esperar para começar a sua jornada e sua nova vida juntos.

Fim